

Um contributo para a Igreja

À pergunta "Que representam os santos para a Teologia?". teólogos, filósofos e canonistas trocaram experiências sobre o contributo do fundador do Opus Dei para a Teologia, durante o Congresso sobre S. Josemaria e o pensamento teológico.

20/11/2013

Uma porta aberta para futuros encontros e publicações. Com este desejo se deu por concluído o

Congresso Internacional sobre S. Josemaria e o Pensamento Teológico, que terminou no sábado passado na Universidade da Santa Cruz em Roma. À volta da questão "Que representam os santos para a Teologia?", teólogos, historiadores, filósofos e canonistas partilharam experiências e ideias sobre o contributo do fundador do Opus Dei para a Teologia na época atual.

O Congresso teve início no dia 16 com a leitura do telegrama que o Secretário de Estado, D. Pietro Parolín escreveu, com a Bênção do Papa Francisco para todos os participantes do Congresso sobre S. Josemaria:

*Por ocasião do Congresso
Internacional dedicado a "S.
Josemaria Escrivá de Balaguer e o
pensamento teológico", organizado no
final do Ano da Fé pela Universidade
Pontifícia da Santa Cruz, instituição*

acadêmica por ele inspirada, o Sumo Pontífice Francisco dirige a todos as suas afetuosas saudações, com o desejo de que o singular exemplo da vida sacerdotal do santo Fundador, precursor do Concilio Vaticano II ao propor o chamamento universal à santidade, suscite em todos os fiéis da grande família do Opus Dei uma renovada certeza de que o crente, em virtude do batismo que o incorpora a Cristo, é chamado a ser santo e a colaborar com o seu trabalho quotidiano na salvação da humanidade.

Sua Santidade, ao mesmo tempo que recorda a perene verdade pregada com a palavra e com a vida por S. Josemaria Escrivá - que a fecundidade do apostolado está na oração e numa vida sacramental intensa e constante -, pede uma oração pela sua pessoa e pelo seu ministério, e, invocando a luz do Espírito Santo para uma reflexão fecunda, concede a Vossa Eminêcia,

*ao Magnífico Reitor e aos professores
a desejada Bênção Apostólica, que
torna extensiva aos presentes e a
quantos frequentam a Universidade
Pontifícia.*

Arcebispo Pietro Parolin

Secretário de Estado de Sua
Santidade

Leia o telegrama em italiano

À luz da sua vida e ensinamentos

O Grão-Chanceler da Universidade da Santa Cruz e Prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, apresentou, na sua conferência, uma descrição histórica da vida do Fundador do Opus Dei antes, durante e depois do Concilio Vaticano II. Nos anos precedentes, S. Josemaria, pela sua pregação e trabalho sacerdotal já era um precursor da mensagem do Concilio. Os anos do Concilio ecumênico, em que S. Josemaria

residia em Roma, ficam marcados pelos seus encontros com os participantes nas sessões do Concílio. Por último, o Prelado do Opus Dei, falou da fidelidade com que o fundador do Opus Dei levou à prática os ensinamentos dos documentos conciliares.

D. Javier Echevarría, que viveu muito perto do Fundador do Opus Dei, sublinhou que "a vida e os ensinamentos de S. Josemaria continuarão a iluminar a renovação presente e futura da Igreja, porque contribuem para acolher em profundidade a verdade da Igreja como povo de Deus e Corpo de Cristo, e a sua missão vivificadora do mundo".

Por seu lado, Mons. Fernando Ocáriz, Vice-Chanceler da Universidade da Santa Cruz, destacou a importância da identificação do cristão com Cristo, fruto de se saber filho de

Deus. S. Josemaria refletia muitas vezes sobre esta realidade afirmando que o cristão, pela graça, deve ser não outro Cristo, mas o próprio Cristo. A profundidade com que entendia esta expressão não encontra a sua origem numa especulação teológica, mas numa contemplação espiritual, quando em 1931, Deus lhe fez experimentar de um modo extraordinário a filiação divina.

F. Ocáriz falou também da mensagem de S. Josemaria relativamente à possibilidade de o cristão descobrir nas tarefas correntes ocasião e meio de encontro com Jesus Cristo. Como disse S. Josemaria: “Ficai a saber: escondido nas situações mais comuns há um quê de santo, de divino, que cabe a cada um de vós descobrir.”

"O sinal distintivo da santidade é a alegria". Este foi o tema que o

Professor Tanzella-Nitti realçou ao falar das pessoas que procuram Deus no âmbito das suas tarefas correntes. Ou, dito de outro modo, a marca da santidade é sinal de uma "humanidade atraente".

No encerramento do Congresso foi apresentado o "Dicionário de S. Josemaria", que apresenta uma síntese, ordenada alfabeticamente, dos ensinamentos do fundador do Opus Dei sobre diversos temas, e inclui também uma breve bibliografia sobre cada um dos pontos. A Professora (e uma das coordenadoras do Dicionário) Mercedes Alonso relatou passo a passo a gênese e processo de desenvolvimento da publicação, enquanto o Professor González Gullón e José Luis Illanes, membros do Comité coordenador do Dicionário, explicaram o incremento e importância que os escritos de S.

Josemaria conheceram até aos nossos dias.

Riqueza doutrinal e teológica

Como garantiu o Professor José Luis Illanes após o encerramento das jornadas, "neste primeiro Congresso internacional sobre S. Josemaria ficou clara a riqueza doutrinal e teológica do fundador do Opus Dei". O Professor Illanes refere que "já passou tempo suficiente para se poder meditar com vagar a pregação e escritos de S. Josemaria". Como explica J. L. Illanes, "no ambiente que se registou no congresso, muito agradável, cordial, simples, de alegria por se estar a refletir sobre um santo e seu pensamento, havia uma forte consciência de que a mensagem de S. Josemaria afeta a compreensão do próprio mistério de Deus, que é aquilo a que a Teologia aspira, e que foi realçado sob muitos

pontos de vista e com grande riqueza".

Como afirmou José Luis Illanes, "abriu-se agora caminho para o aprofundamento de tudo o que foi tratado durante estes dias, para que este Congresso seja superado por futuros congressos e publicações".

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/um-contributo-para-a-igreja/> (22/02/2026)